

PROJETO PARQUE LINEAR RIBEIRÃO DAS PEDRAS [UMA METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS URBANOS]

Alexandre Fernandes Alessio Alves , Fabio Boretti Netto de Araújo

PUC-CAMPINAS, BRASIL - CEATEC | FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

1. RESUMO

Este artigo apresenta o desenvolvimento do Projeto de Extensão Universitária intitulado: Projeto Parque Linear Ribeirão das Pedras [uma metodologia para desenvolvimento de projetos urbanos] realizado através do convênio entre a Secretaria do Verde da Prefeitura Municipal de Campinas e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da PUC-Campinas.

O referido projeto pretende qualificar o debate acerca dos Parques Lineares e Corredores Verdes públicos previstos no Plano Municipal do Verde desenvolvendo um estudo da bacia do Ribeirão das Pedras para explicitar aos gestores e técnicos do poder público um método de análise territorial onde o cruzamento de dados urbanos e ambientais, possam embasar intervenções urbanísticas coerentes e responsáveis às reais demandas do território.

Essa proposta de capacitação mútua entre agentes públicos e a universidade, envolvendo “conteúdos relacionados ao planejamento, execução, monitoramento, controle e encerramento de projetos urbanos; estruturação de propostas ao governo federal e captação de recursos para o financiamento do desenvolvimento urbano municipal” caracteriza o projeto conforme linha temática do MEC-SESu: Desenvolvimento Urbano sub-tema: Gestão de Projetos Urbanos – Programa de Extensão Universitária.

2. INTRODUÇÃO

As margens dos rios são, para a vigente legislação urbana e ambiental brasileira, consideradas “APPs” – Áreas de Proteção Permanentes e, portanto áreas “proibidas para uso e ocupação”. Estas áreas apresentam-se, portanto como importante instrumento de proteção e preservação dos sistemas de fauna e flora. No entanto, devido à sua restritiva legislação de uso e ocupação do solo, torna-se inviável o desenvolvimento de quaisquer atividades de caráter cultural, esportivo, e de lazer que demandam pequenas construções de apoio, pisos acessíveis entre outras intervenções, que possibilitassem e estimulassem o contato da população e conseqüente zelo, pela mesma, destes espaços com latente função de utilidade pública.

A conseqüência desta determinação legal em paralelo ao crescimento urbano descontrolado, socialmente excludente e pautado no valor da terra urbanizada sem o devido controle de sua função social, fez com que as margens dos rios urbanos se tornassem “um mercado fértil dessa clientela excluída do mercado imobiliário formal sendo frequentemente invadidas por iniciativa da própria população ou pela ação de especuladores imobiliários que organizam loteamentos informais.” (MARICATO, 1995).

Há, no entanto, um crescente pensamento que preconiza que estes parâmetros de desenvolvimento e ocupação devam ser repensados a fim de estimular o uso dos parques urbanos pela população como artifício “motivador de adoção e proteção do espaço” conforme indica Sousa e Campos (2006).

O desenvolvimento de uma metodologia de leitura do território de maneira sistêmica, buscando o cruzamento dos dados sociais, físicos, políticos, ambientais e econômicos, possibilita que projetos locais e de planejamento territorial urbano e regional sejam elaborados e propostos de uma maneira eficiente e coerente com as efetivas condições financeiras do município, instrumentalizando, portanto o poder público a buscar alternativas de financiamento nas esferas estaduais e federais para a realização das necessárias melhorias urbanísticas.

A valorização de uma prática que estimule a relação entre os setores dos órgãos públicos e controle e políticas urbanas e a multidisciplinaridade entre diferentes profissionais, assim como entre os agentes públicos, privados, sociedade civil organizada e instituições de ensino e pesquisa são importantes alternativas para a real prática da gestão urbana democrática, e para o incentivo à inovação e à criatividade para que sejam elaboradas soluções eficazes para os desafios da sociedade e das cidades contemporâneas.

O Projeto do Parque Linear é um importante marco para o desenvolvimento urbano da cidade, e a interlocução entre gestores públicos municipais e universidade cria um contexto favorável para a interação entre diferentes agentes, contribuindo para a formação e capacitação tanto dos técnicos e gestores públicos quanto dos alunos bolsistas em processo de formação acadêmica. Esta interação, por sua vez, colabora para o desenvolvimento de um projeto com maior fundamento, solidez e coerência e pode contribuir para que demandas sociais e diferentes realidades do exercício profissional qualifiquem o curso de graduação enfatizando assim o papel social da Faculdade de Arquitetura no município e Região Metropolitana de Campinas.

A primeira etapa do trabalho, realizada entre Agosto/2014 e Dezembro/2014, contemplou as etapas de levantamento de dados, análise e diagnóstico urbano. A leitura do território e o cruzamento entre os dados coletados referentes à características físico territoriais, antrópicos, ambientais e urbanísticos são fundamentais para a posterior proposição de intervenções mais coesas em relação às demandas encontradas. A segunda etapa, apresentada neste artigo, consiste na revisão e na complementação deste diagnóstico urbano multisetorial. A consolidação deste diagnóstico fundamentou a elaboração de diretrizes de projeto que atendessem demandas, problemáticas e potencialidades identificadas.

O extenso Parque Linear Ribeirão das Pedras, com aproximadamente 8km, foi segmentado em trechos ou setores (os critérios para esta divisão serão apresentados posteriormente no artigo). Estes trechos, por sua vez, foram priorizados de acordo com as demandas e problemáticas identificadas. Esta priorização embasou a escolha dos trechos para detalhamento do projeto e desenvolvimento do estudo preliminar.

Finalmente, o estudo preliminar se concretizou por meio da elaboração de uma série de sugestões de projeto para os trechos prioritários, que apresenta a organização e implantação de equipamentos, infraestrutura, programas e atividades para o Parque Linear e que pudessem embasar futuros projetos a serem, pela Prefeitura de Campinas, elaborados.

3. OBJETIVOS:

Desenvolver, com gestores e funcionários públicos municipais, em especial os da Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) da Prefeitura de Campinas, atividades socioeducativas de maneira a propiciar o estabelecimento de métodos para intervenção e estruturação urbana do entorno do Ribeirão das Pedras.

Acredita-se que construir um Projeto de Extensão Universitária envolvendo determinados gestores públicos e a Universidade com o intuito de promover mutua capacitação nos assuntos relativos ao desenvolvimento urbano, adequar-se-ia à linha temática “Desenvolvimento Urbano” do *MEC SESu*, reforçando o predicado do “Programa Nacional de Capacitação das Cidades” instituído pela PORTARIA Nº 118 de 2007 que, dentre outros objetivos, visa: “capacitar agentes públicos e sociais para a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano” e “potencializar a ação de quadros técnicos públicos e agentes sociais”

4. METODOLOGIA E ATIVIDADES REALIZADAS

O trabalho se desenvolveu em 4 etapas com duração de 18 meses:

- LEVANTAMENTO/ DIAGNÓSTICO: (análise territorial / ambiental/ sistema urbano, dados antrópicos)
- PROGNÓSTICO / ESTUDO PRELIMINAR: (Setorização da área/ Plano de ação para a área de estudo /Definição do caráter de cada setor do território analisando suas demandas e especificidades urbanísticas e ambientais / Especificação e hierarquização das ações e investimentos)
- CONSOLIDAÇÃO DO ESTUDO PRELIMINAR: (Recorte da área e análise de prioridades das intervenções previstas / Quantificação e Especificações dos projetos urbanísticos prioritários / Estudo de viabilidade dos projetos urbanísticos prioritários para fomentar, na Prefeitura Municipal, viabilidade econômica para sua implantação)
- DIRETRIZES PARA ANTE PROJETO : (Estudo de viabilidade dos projetos urbanísticos prioritários para fomentar, na Prefeitura Municipal, viabilidade econômica para sua implantação / Finalização do projeto com elaboração de pranchas de apresentação e um caderno de apoio que subsidiará futuros projetos.)

Os resultados obtidos nas etapas de levantamento e análise de dados foram organizados na forma de diagnósticos urbanos, ambientais e sociais. Para a realização da segunda etapa do trabalho, foram elaborados quadros síntese do diagnóstico para cada trecho do Parque Linear (imagem 1e 2). Estes quadros sintetizam todo o volume de informação produzido, identificando as principais questões, problemáticas, características, setorização da área, demandas e potencialidades de cada trecho.

A produção da informação e o método de transmiti-la, a fim de fomentar a autonomia dos técnicos do poder público foi muito importante nesta fase do trabalho. Este método de projeto facilitou a visualização dos resultados obtidos sobre cada um dos indicadores estudados – equipamentos públicos, áreas verdes sociais, uso do solo predominante, meio ambiente, dados censitários, ambiente urbano construído e infraestrutura urbana e permitiu a construção de um conjunto de ações coerentes com as demandas e características encontradas em cada trecho.

Cartilhas, memoriais descritivos e pranchas de desenho que continham quadros sínteses e que explicavam a metodologia aplicada no estudo foram produzidos em oficinas de trabalho onde a troca do conhecimento gerado pode ser mensurada, sistematizada e publicizada entre os envolvidos no projeto.

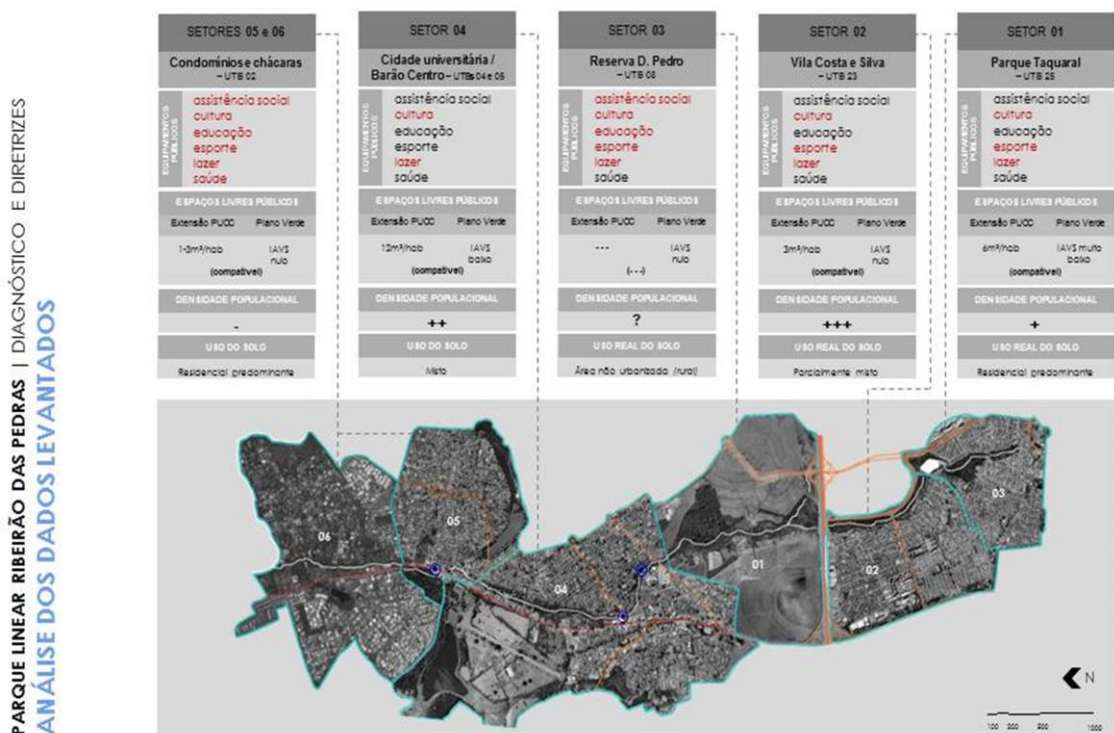


Imagem 1: acervo pessoal. memorial descritivo – quadro síntese de diagnóstico



Fonte: Cezario, 2019

Imagem 2: acervo pessoal. memorial descritivo – quadro síntese de diagnóstico

Realizada a elaboração e construção dos quadros síntese de diagnóstico, os resultados obtidos foram interpretados, e a reflexão sobre demandas, características, problemáticas e potencialidades gerou diretrizes de projeto para o Parque Linear Ribeirão das Pedras (imagem 3)

Para o todo o contexto do Parque Linear, foi elaborado um *plano geral de desenvolvimento* composto por categorias – *ESPORTE E LAZER, APOIO, PERMANÊNCIA, MOBILIDADE URBANA, MEIO AMBIENTE, E IDENTIDADE VISUAL* – e que suscitou diretrizes de projetos, programas e funções para cada uma das categorias. A produção do diagnóstico contou com a colaboração dos técnicos e funcionários públicos conveniados, e também com a participação de convidados da sociedade civil organizada– como a reunião com o Arquiteto Paulo Sérgio e o encontro com a representante da organização de moradores do bairro Alto Taquaral, chamada Movimento Parque Linear Ribeirão das Pedras, Cristina Carvalho.



Foto: *acervo pessoal*
Oficinas de Trabalho entre os técnicos da Secretaria do Verde e alunos bolsistas de extensão (FAU PUC-Campinas – CEATEC)

Esta interação contribuiu para a revisão e complementação do diagnóstico, e também permitiu a cooperação entre os diferentes agentes envolvidos no trabalho para o desenvolvimento do estudo preliminar de projeto, ampliando assim o quadro de demandas e priorizando ações para cada trecho estudado.

PARQUE LINEAR RIBEIRÃO DAS PEDRAS | DIRETRIZES DE PROJETO
06.2 PLANO ESPECÍFICO DE PROGRAMAS E PROJETOS TRECHOS 01, 02 E 03

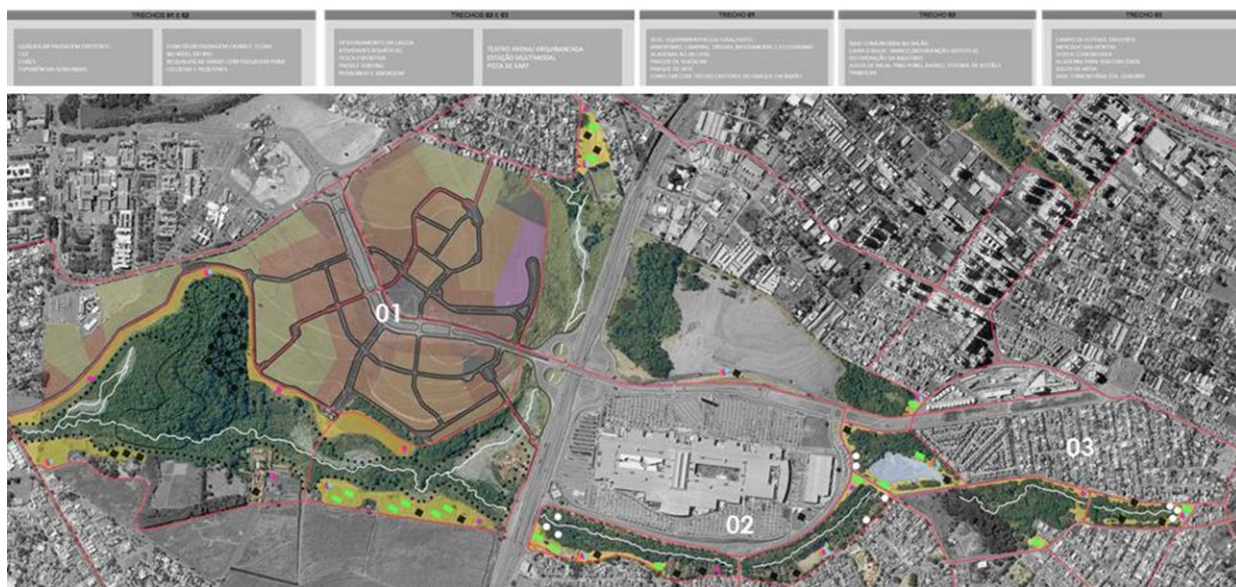


Imagem 3: Delimitação dos trechos e quadro de ações prioritárias para os trechos 1, 2 e 3
Foto: *acervo pessoal – memorial descritivo*

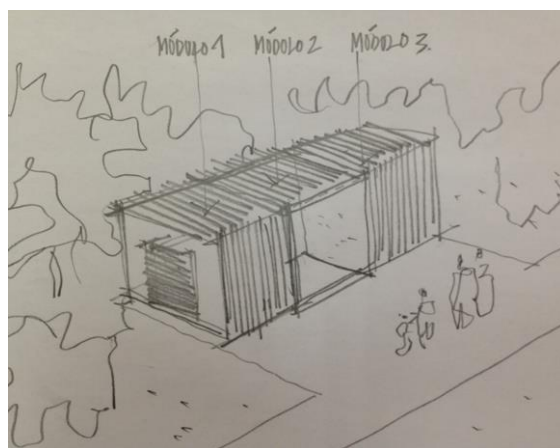
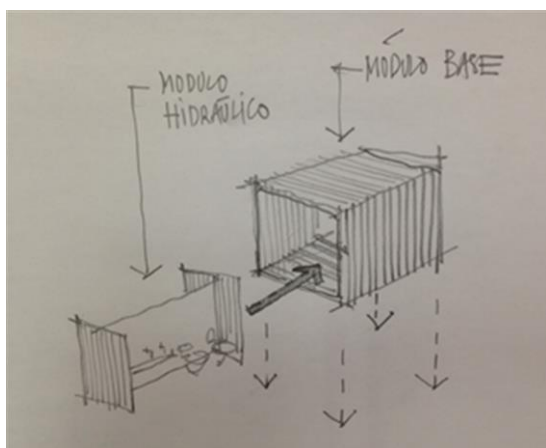
Para os trechos prioritários do Parque Linear escolhidos para detalhamento, a diretrizes de projeto foram aprofundadas. Desta maneira, elaborou-se um conjunto de equipamentos, programas e funções, e atividades para estes trechos. Em seguida, desenvolveu-se um estudo preliminar de projeto, que resultou em um estudo de organização espacial e implantação destes equipamentos ao longo específicos trechos (imagem 4).



Imagem 4: *acervo pessoal – memorial descritivo – ensaio de projeto | equipamentos para parque linear*

Finalmente, realizou-se um estudo arquitetônico sobre o projeto de uma estrutura para o Parque Linear que serviria tanto como abrigo – para áreas de permanência, descanso, contemplação e convívio – assim como apoios de sanitários, bebedouros e vestiários, e bicicletários.

Este estudo preliminar poderá servir de base para que a Prefeitura Municipal de Campinas possa elaborar, futuramente, quadros de quantificação, orçamentos mais detalhados e propostas de licitações públicas de elaboração de projetos por trecho estudado ou contemplando todo o sistema do parque linear Ribeirão das Pedras de acordo com as demandas e restrições econômicas encontradas em sua administração.



Desenhos do autor: ensaio de projeto | equipamentos para o parque

5. RESULTADOS DO TRABALHO

O Projeto Parque Linear Ribeirão das Pedras, considerando os resultados obtidos no desenvolvimento do trabalho para o cronograma proposto, apresentou uma série de produtos interessantes e satisfatórios que permitiram mensurar a eficácia do método para que alcançássemos o objetivo de fomentar a autonomia dos gestores e técnicos do poder público diretamente envolvidos no trabalho. A abordagem multisetorial no processo de levantamento e análise de dados presente no ensaio projetual possibilitou a realização de uma leitura urbana, ambiental e social do território de maneira integrada e sistêmica. Demandas sociais, problemáticas e potencialidades territoriais, necessidades e urgências ambientais, foram identificadas, e devido à interdisciplinaridade dos agentes envolvidos, foi possível compreender as interações e relações entre os diferentes aspectos estudados permitindo assim sistematizar as ações urbanísticas.

Para melhor visualizar os principais produtos deste diagnóstico urbano, ambiental e social, foram elaborados quadros sínteses por trecho do Parque Linear que se mostraram extremamente eficientes para a posterior transformação do diagnóstico em diretrizes de projeto.

Para todo o Parque Linear, diretrizes foram elaboradas de acordo com as categorias de projeto definidas, que deverão nortear o futuro desenvolvimento e detalhamento do projeto do Parque a ser elaborado pela Prefeitura Municipal de Campinas (imagem 5)

Da mesma maneira, este detalhamento foi realizado para os trechos definidos como prioritários para o desenvolvimento do projeto. O resultado foi um estudo preliminar de projeto para uma parte do Parque Linear Ribeirão das Pedras que apresenta a consolidação das diretrizes definidas e do plano geral elaborado na forma de uma implantação preliminar dos equipamentos, da infraestrutura urbana, dos programas e funções, e das atividades para o Parque (imagem 3)

O desenvolvimento desta fase do projeto contou com diversas oficinas de trabalho onde a construção coletiva do conhecimento pudesse de fato ocorrer.

PARQUE LINEAR RIBEIRÃO DAS PEDRAS | DELIMITAÇÃO E SETORIZAÇÃO 04.4 DELIMITAÇÃO E SETORIZAÇÃO



Imagem 5 : Plano geral e setorização das áreas de estudo.

É sempre importante lembrar que esta implantação preliminar é a concretização, na forma de projeto, das diretrizes urbanas, ambientais e sociais que foram definidas a partir do diagnóstico realizado. De igual importância, a interação entre os diferentes agentes envolvidos no Projeto de Extensão Universitária foi decisiva para que se chegasse aos

resultados apresentados. O contato entre alunos bolsistas, funcionários, técnicos e gestores públicos, agentes privados e membros da sociedade civil organizada permitiu a troca de informação, conhecimento, experiência e impressões sobre o Projeto do Parque Linear Ribeirão das Pedras.

Este rico intercâmbio esteve presente em todas as etapas do Projeto – desde o levantamento de dados, à construção do diagnóstico e ao desenvolvimento do estudo preliminar – e foi um dos elementos principais para a realização de um trabalho multisetorial, interdisciplinar e democrático, que por sua vez resultou em um produto sólido e coerente.

Por fim, o processo de desenvolvimento do projeto, considerando todos os Planos de Trabalho envolvidos no Projeto de Extensão Ribeirão das Pedras, assim como os respectivos produtos e resultados, foram organizados no formato de um memorial de projeto. Este memorial de projeto apresenta a metodologia aplicada no trabalho, a organização e o cronograma do projeto, as atividades realizadas e os produtos obtidos, de maneira detalhada e explicativa. O memorial é fruto da colaboração dos alunos bolsistas envolvidos neste Projeto de Extensão e intenta em capacitar os técnicos e graduandos não diretamente envolvidos no projeto e subsidiará futuras intervenções que o poder público poderá realizar em situações similares às estudadas no presente projeto de extensão.

6. CONCLUSÃO

O desenvolvimento de um trabalho que visa a troca do conhecimento entre agentes externos à universidade, alunos e professores, característica fundamental do exercício e prática da extensão universitária, se mostra extremamente revelador para a construção de um conjunto de saberes que qualificará o projeto pedagógico do curso fazendo-o cumprir sua função social na formação de cidadãos comprometidos com as demandas sociais, urbanísticas e ambientais.

A prática utilizada para permitir esta troca de conhecimento, no formato de oficinas, buscando a participação de todos, sem hierarquia rígida, e valorizando os diferentes saberes e especificidades dos agentes públicos envolvidos, permitiu que os alunos de extensão universitária pudessem ter contato prático com as responsabilidades profissionais e também contribuiu para que os saberes da academia, produzidos nas disciplinas onde a escala da cidade é o objeto de estudo tais como “urbanismo”, “projetos urbanos”, “planejamento urbano e territorial”, “paisagismo” e “projeto de arquitetura” fossem transmitidos aos gestores e técnicos envolvidos no presente projeto fomentando assim, de forma gradual, a geração da autonomia técnica e capacitação dos mesmos.

Todos os produtos elaborados durante o desenvolvimento do projeto de extensão universitária e a posterior descrição do processo de trabalho embasaram discussões riquíssimas entre a expertise acadêmica, onde novos estudos e referências são constantemente explorados e a realidade externa, real, vivida pelos técnicos e gestores fazendo com que a construção do conhecimento tenha de fato amplo e comprometido olhar para as demandas das cidades e que esta possa ser produzida de maneira a priorizar os espaços públicos de qualidade e sistêmicos, interligados, sem segmentos físicos e sociais inconcebíveis para a construção de um território mais equânime e justo.

7. BIBLIOGRAFIA

ARANTES, Otilia Beatriz Fiori; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia “A cidade do pensamento único – Desmanchando consensos” Vozes, Petrópolis, 1ª Edição, 2000

SANTOS, Milton “Por uma outra globalização” RECORD, São Paulo

GEHL, Jan; GEMZOE, Lars “Novos espaços urbanos” Barcelona, Editorial Gustavo Gilli AS, 2002

HUTCHISON, Edward “El dibujo em el proyecto del paisaje” Barcelona, Editorial Gustavo Gilli AS, 2002

BATTLE, Enric “El jardín de la metrópoli. Del paisaje romantico al espacio libre para una ciudad sostenible” Barcelona, Editorial Gustavo Gilli AS, 2002

DAGNINO, Ricardo de Sampaio “Riscos ambientais na Bacia Hidrográfica do Ribeirão das Pedras” Tese de Mestrado apresentada ao Instituto de Geociências da UNICAMP, Campinas/SP, 2007

OLIVEIRA, Paulo Sérgio Garcia de “Estudos das Várzeas visando o controle de cheias urbanas e a restauração ecológica: o caso do parque linear do Ribeirão das Pedras, em Campinas/SP” Tese de Doutorado submetida à banca examinadora para a obtenção de título de Doutor em Engenharia Agrícola, na Área de Concentração Planejamento e Desenvolvimento Rural Sustentável, UNICAMP, Campinas/SP, 2004

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL – Plano Urbanístico Gleba A2, Campinas, SP

RELATÓRIO DAS OFICINAS PARTICIPATIVAS DE RECURSOS HÍDRICOS – Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS)

MARICATO, Ermínia. *Metrópole na periferia do Capitalismo*. São Paulo: Hucitec, 1995

SANTOS, Humberto, CAMPOS Yara. Um parque ao longo do caminho: Parques lineares são alternativa para ocupação das margens dos rios sem degradação. Jornal Manuelzão. Belo Horizonte. 11 jul. 2006. Caminhos do Mundo.p.6

